

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA. I. ENSAIOS PRELIMINARES DE PRIMEIRO E DE SEGUNDO ANOS

Paulo F. Bertagnolli
Emídio Rizzo Bonato

Objetivo

Avaliar o desempenho agronômico das linhagens de soja criadas pelo programa de melhoramento genético do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), Passo Fundo, RS.

Metodologia

Em 1993/94, 583 linhagens foram avaliadas nos ensaios preliminares de primeiro ano, e 53, nos de segundo ano. Destas 636 linhagens, 230 eram de ciclo precoce, 275 de ciclo médio e 131 de ciclo semitardio e tardio. Nos ensaios de primeiro ano, foram utilizadas as cultivares IAS 5, BR-4 e FT-Abyara, como testemunhas de ciclos precoce, médio e semitardio/tardio, respectivamente. Nos ensaios preliminares de segundo ano, a essas testemunhas, foram acrescidas as cultivares Ivorá (ciclo precoce), RS 7-Jacuí (ciclo médio) e CEP 20-Guajuvira e Cobb (ciclo semitardio/tardio).

As linhagens de primeiro ano foram semeadas em delineamento aumentado, repetido duas vezes. As testemunhas foram repetidas a cada grupo de 10 linhagens. O rendimento de cada linhagem, semeada entre duas repetições das testemunhas, será comparado com a média das duas repetições da testemunha do mesmo ciclo. Diferentemente, os ensaios preliminares de segundo ano foram organizados em blocos ao acaso, com quatro repetições. Tanto os ensaios de primeiro quanto os de segundo ano foram semeados em duas épocas. A primeira época de plantio foi em início/meados de novembro, em semeadura convencional, e a segunda época ocorreu em princípios de dezembro, em semeadura direta, sendo que a primeira época foi na área I e a segunda época foi na Área II, do CNPT. As parcelas de todos os ensaios mediam 2 m x 5 m de área total e 1 m x 4 m de área útil. As fileiras, em número de quatro por parcela, foram espaçadas de 0,5 m e semeadas com 20 sementes por metro.

Os ensaios foram instalados em Latossolo Vermelho Escuro Distrófico, que recebeu adubação a lanço, antes da semeadura, de 200 kg/ha da fórmula 0-20-30.

As plantas daninhas foram controladas através da aplicação, em pré-semeadura, de trifluralim + imazaquim, nas doses de 890 + 150 g i.a./ha, e, em pós-emergência, de sethoxidim, na dose de 230 g i.a./ha. O controle das ervas daninhas foi completado com capinas manuais. Os insetos-pragas foram controlados com uma aplicação de triclorfom, na dose de 400 g i.a./ha, e com duas aplicações de lambdacialotrina, na dose de 7,5 g i.a./ha.

Resultados

Os dados do experimento das linhagens dos ensaios preliminares de primeiro ano estão sendo processados. Os resultados dos ensaios preliminares de segundo ano são apresentados nas Tabelas 1 a 3.

Das 53 linhagens de segundo ano testadas, 27 foram eliminadas, por serem suscetíveis à podridão parda da haste, causada por *Phialophora gregata*, ou por apresentarem acentuado grau de acamamento. Das linhagens remanescentes, 11 superaram, na média de rendimento de grãos, em termos de valores absolutos, a melhor testemunha de seu ciclo de maturação. No ensaio precoce, as linhagens PF 91175, PF 91215, PFS 9003, PF 91235, PF 91258 e PF 913 obtiveram rendimentos médios de 10, de 7, de 5, de 4, de 3 e de 2 %, respectivamente, acima da cultivar IAS 5 (Tabela 1). No ensaio de ciclo médio, somente as linhagens PFBR 871020 m e PFBR 871020 g, respectivamente com 3 e com 2 %, superaram, em valores relativos, a testemunha RS 7-Jacuí (Tabela 2). Por sua vez, no ensaio de ciclo semitardio/tardio, três genótipos, PF 9114, PF 9138 e PF 915, produziram, respectivamente, 7, 4 e 2 % acima da testemunha FT-Abyara (Tabela 7). Estas linhagens serão promovidas para os ensaios conduzidos pela rede estadual, da qual participam todas as instituições oficiais e particulares que trabalham com pesquisa de soja no Rio Grande do Sul.

Tabela 1. Caracterização dos genótipos de soja de ciclo precoce componentes do ensaio preliminar de segundo ano, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1993/94. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1994

Genótipo	Ciclo (dias)		Altura (cm)	Nota (1 a 5) ¹	Peso de grãos (g)	Rendimento de grãos kg/ha		Rendimento rel. a IAS 5 (%)
	Emergência à Floração	Maturação				Plantada	Inserção	
PF 913	59	137	60	13	1,0	1,5	3,5	19,3 102
PF 91175	58	135	65	14	1,5	2,5	1,5	20,1 4.231 2.935 3.583 110
PF 91215	58	133	80	07	1,0	1,5	1,5	17,5 3.851 3.090 3.470 107
PF 91235	59	137	85	13	2,0	3,0	3,0	18,1 4.006 2.740 3.373 104
PF 91239	58	134	75	13	1,0	3,5	2,5	18,8 3.367 2.627 2.998 92
PF 91258	56	133	80	10	1,0	1,5	1,5	19,7 3.857 2.840 3.349 103
PFS 9001	59	126	70	10	1,0	2,0	2,0	16,7 4.209 - - -
PFS 9002	59	133	70	10	1,0	1,0	2,0	16,6 4.214 - - -
PFS 9003	59	133	70	11	1,0	1,5	2,0	16,8 4.124 2.740 3.422 105
PF 9121	60	140	75	15	1,0	3,0	1,5	21,1 3.611 2.857 3.234 99
IAS-5 (T1)	56	129	75	14	1,0	2,0	2,0	18,4 3.601 2.893 3.250 100
Ivorá (T2)	62	133	70	10	1,0	3,5	1,5	19,6 3.725 2.582 3.154 97
C.V.								14,29 7,90

¹ Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.

Tabela 2. Caracterização dos genótipos de soja de ciclo médio componentes do ensaio preliminar de segundo ano, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1993/94. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1994

Genótipo	Ciclo (dias)			Nota (1 a 5) ¹			Peso de grão (g)	Rendimento de grãos		Rendimento rel. a RS 7-Jacuí (%)	
	Emergência à floração	Maturação	Altura (cm)	Plantio	Inserção	Acama-mento		1 ^a época	2 ^a época		
PFBR 871020 m	59	141	75	12	1,0	1,5	1,5	16,9	3.976	2.998	3.487
PFBR 871020 g	59	142	85	13	1,0	2,0	1,5	17,7	4.085	2.855	3.470
PF 9124	70	147	85	14	2,0	3,5	2,0	15,0	2.742	2.323	2.532
PF 91125	64	141	95	10	2,0	2,5	1,5	19,7	3.396	2.853	3.124
PF 91137	72	143	80	15	2,0	2,5	2,0	19,5	3.739	2.592	3.166
PF 91218	67	140	90	15	2,0	2,0	1,5	17,9	3.551	-	-
BR-4 (T1)	59	140	90	08	1,5	1,0	1,5	18,6	3.869	2.300	3.084
RS 7-Jacuí (T2)	60	140	80	11	1,0	2,5	1,5	19,1	4.155	2.638	3.396
C.V.:								13,94	5,24		

¹ Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.

Tabela 3. Caracterização dos genótipos de soja de ciclo semitardio/tardio componentes do ensaio preliminar de segundo ano, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1993/94. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1994

Genótipo	Ciclo (dias)		Emergência à Floração	Altura (cm)	Plan- tação	Inser- ção	Acama- mento	Reten- ção	Grão	Nota (1 a 5) ¹	Peso de grãos (g)	Rendimento de grãos			Rendi- mento rel. a FT-Abyara (%)
	1 ^a	2 ^a										1 ^a	2 ^a	Média época	
PF 911	70	143	90	13	1,0	1,5	1,5	1,5	17,9	3.295	2.590	2.942	90		
PF 915	71	143	75	15	1,0	2,0	1,5	2,0	20,9	3.569	3.092	3.330	102		
PF 9116	65	144	95	12	1,5	2,5	2,0	2,5	18,6	3.309	2.298	2.804	86		
PF 9126	69	148	100	16	2,0	2,5	1,5	1,5	14,9	3.455	-	-	-		
PF 9138	62	144	85	12	2,0	3,0	1,5	1,5	16,5	4.045	2.760	3.402	104		
PF 9167	63	146	95	15	1,0	2,0	2,0	2,0	16,9	3.140	2.215	2.678	82		
PF 9195	74	148	85	14	2,0	3,5	1,5	1,5	16,3	3.186	2.857	3.022	92		
PF 9114	69	144	85	14	1,5	2,5	1,5	1,5	16,4	3.914	3.073	3.494	107		
PF 9154	64	151	80	12	1,0	2,0	1,5	1,5	17,5	3.390	2.707	2.049	93		
CEP 20-Guajuvira (T1)	64	144	85	13	1,0	2,0	1,5	1,5	13,5	3.634	2.793	3.214	98		
Cobb (T2)	64	151	85	12	1,0	3,0	1,5	1,5	17,2	3.444	2.190	2.817	86		
Ft-Abyara (T3)	66	143	75	12	1,0	1,5	1,5	1,5	16,2	3.740	2.800	3.270	100		
C.V.:										10,16	8,91				

¹ Nota 1 = sem problema; nota 5 = problema em grau máximo.